



GRUPO PARLAMENTAR

## VOTO DE LOUVOR N.º 90/XIII

### PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E FORÇAS DE SEGURANÇA PORTUGUESAS NA MISSÃO DE SALVAMENTO DE REFUGIADOS

A Europa vive a maior onda migratória e consequente crise humanitária desde a **Segunda Guerra Mundial**.

Não obstante a fragilidade e a perceção das enormes dificuldades, a Europa é **de facto considerada, atualmente, uma terra de paz, liberdade e democracia e**, por isso, de refúgio e de exílio para os que nos seus Países, delas se encontram **privados**.

A decisão de recolocar pessoas que se encontram nos Estados-**Membros mais** afetados é, pois, uma primeira, genuína e louvável expressão da solidariedade **européia**.

Neste momento, Portugal tem a sua Polícia Marítima a colaborar na missão Poseidon Sea no mar Egeu, e possui cerca de 40 agentes do Serviço de **Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e 18 militares da GNR**.

Para assegurar uma intervenção mais ambiciosa, determinada **e concertada por** parte da União, das suas instituições e de todos os seus Estados-**Membros**, estão homens e mulheres pertencentes às forças armadas e às forças de segurança cuja presença neste cenário, é uma constante.

Durante 2015, as operações conjuntas Triton e Poseidon, coordenadas pela **Frontex**, permitiram salvar milhares de pessoas, sendo aumentados os recursos e os meios disponíveis para essas operações conjuntas.

Foram salvas mais de 250 000 vidas humanas.



GRUPO PARLAMENTAR

É certo que uma só morte que seja é uma morte a mais, mas não podemos esquecer que foram socorridas muito mais vidas do que aquelas que teriam sido perdidas caso nada tivesse sido feito - um aumento exponencial de vidas salvas.

O salvamento no mar foi, pois, a primeira prioridade da União Europeia.

E as forças armadas e as forças de segurança portuguesas estiveram sempre lá.

Estas intervenções, conjugadas com o destacamento de equipas de intervenção rápida da Frontex nas fronteiras no mar Egeu, contribuíram para detetar mais de um milhão de migrantes irregulares e deter mais de 900 presumíveis **passadores**.

E as forças armadas e as forças de segurança portuguesas estiveram lá.

No Mediterrâneo do Sul e no Mediterrâneo Central, a operação Sophia entrou com êxito numa fase que permite proceder à subida **a bordo, busca, confisco e desvio** em alto mar de navios e embarcações suspeitos de serem utilizados na introdução clandestina de migrantes ou no tráfico de pessoas.

E as forças armadas e as forças de segurança portuguesas estão lá.

O pessoal destacado pelas agências da União Europeia Frontex, Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo (EASO), Europol e Eurojust e os **peritos nacionais de outros Estados-Membros** da União ajudam a identificar, filtrar e registar os migrantes à entrada na União, bem como a preparar e a organizar as operações de regresso das pessoas que não têm direito a permanecer no território da União.

E as forças armadas e as forças de segurança portuguesas estão lá.

As nossas Forças Armadas, bem como as nossas Forças de Segurança são, pois, a expressão viva de muito do que de melhor fizemos no passado e fazemos no presente, desenvolvendo, hoje, missões da maior relevância na cena **internacional**.



GRUPO PARLAMENTAR

Merecem, pois, pelo seu compromisso, de todos os Portugueses uma gratidão, **muitas** vezes esquecida pela banalização do fundamental.

Merecem, ainda, as nossas Forças Armadas e as Forças de Segurança que a Assembleia da República lhes reconheça a importância da missão que **desempenham. Aqui, em Portugal, e na Europa. Trabalhando pela Paz e sempre pela dignidade humana.**

E Portugal agradece, com admiração, esse testemunho patriótico.

**Evocamos, deste modo, todos aqueles que, com nobreza e coragem, serviram e servem honrosamente o interesse nacional contribuindo meritoriamente para uma maior e melhor segurança internacional.**

A Polícia Marítima resgatou 1810 emigrantes e refugiados no mar Egeu, na Grécia, desde dia 1 de outubro de 2015, no âmbito da Operação Conjunta POSEIDON SEA 2015. A Polícia Marítima prestou ainda apoio de primeiros **socorros a** quinze pessoas e fez quatro detenções. Dos 1810 emigrantes e refugiados resgatados pela equipa da PM, 409 eram bebés e crianças e 381 eram **mulheres.**

Assembleia da República, 7 de junho de 2016

Os Deputados do PSD,